

DISCIPLINAS ESCOLARES E O CURRÍCULO NARRADO NO FACEBOOK: um estudo sobre as comunidades "Professores de..." com foco na área de Física e Matemática

Aluno: Bruno Ferrari

Orientadora: Prof. Dra. Maria Inês Petrucci-Rosa.

Resumo

A pesquisa procurou investigar como disciplinas escolares são narradas em comunidades virtuais da rede social Facebook, denominadas "Professores de...", em especial Física e Matemática. Para tal, contribuições teóricas de Ivor Goodson foram muito importantes, em especial, para a compreensão de tradições que marcam a natureza das disciplinas escolares. Do ponto de vista metodológico, a análise documental do material presente na rede social possibilitou a construção dos dados. Os resultados indicam a predominância da tradição acadêmica, tanto na Física como na Matemática.

Palavras-chave: Rede Social, Currículo, comunidade disciplinar, disciplina escolar

Introdução

A pesquisa procurou compreender como disciplinas escolares são narradas nas comunidades de professores na rede social Facebook, enfatizando as disciplinas de Física e Matemática. A escolha pela rede se justifica à medida que nos últimos anos, o acesso e a criação de comunidades com esse tema cresceram acentuadamente, passando a compor o rol de discursos constitutivos das disciplinas escolares no currículo da educação básica. Para Lopes (2005), há um hibridismo de discursos que constituem as disciplinas escolares. Dentre eles, destacamos nesse projeto, os discursos advindos da rede social, frequentada virtualmente por professores de diferentes disciplinas escolares. Este trabalho, tem como objetivo compreender dinâmicas de estabilização disciplinar no Ensino Médio, a partir de diferentes contextos que são próprios do quadro contemporâneo de políticas curriculares.

Resultados e Discussão

Foram analisadas as cinco maiores comunidades em número de participantes no Facebook, a saber: Professores de Matemática com 23817 participantes; Professores de Física com 14947 participantes; Ensino de Matemática com 7553 participantes; Professor de Física com 3281 participantes e Ensino de Física com 2788 participantes. As postagens foram analisadas no período entre abril de 2016 e abril de 2017, classificando-as conforme as tradições propostas por Goodson (1995). A tradição acadêmica caracteriza-se por um corpo rígido de conhecimentos considerados sofisticados e de alto status; a pedagógica relaciona-se com abordagens metodológicas de ensino e preocupações com a aprendizagem e a utilitária liga-se ao senso comum e ao cotidiano, sendo considerada de baixo status. Nas comunidades de Física, os dados analisados evidenciaram a predominância da tradição acadêmica, seguida pela utilitária. Na perspectiva acadêmica, foram encontradas postagens assuntos relacionados a preparação para exames, notícias de assuntos de conhecimento especializado, entre outros tópicos. Na perspectiva utilitária, foram consideradas postagens

com situações do cotidiano, notícias de divulgação da área em veículos de grande circulação, etc.

Na perspectiva pedagógica, houve a ocorrência de demonstrações de recursos didáticos para aulas como gifs, simulações e experimentos. Nas comunidades de Matemática, também houve predomínio da tradição acadêmica, seguida pela pedagógica. Com características de tradição pedagógica, a Matemática aparece narrada a partir de jogos, principalmente. Na perspectiva utilitária, assim como na comunidade de Física, foram encontradas notícias de divulgação em sites de grande visualização, com esclarecimento simplificado.

Conclusões

As comunidades de professores de Física e Matemática presentes na rede social Facebook apresentam narrativas sistêmicas sobre as disciplinas escolares que representam a partir da tradição acadêmica do conhecimento escolar. No entanto, tal característica não aparece de forma monolítica, mas sim conjugada com outras diferentes tradições. Nas comunidades de Física, a tradição utilitária segue a acadêmica e, nas de Matemática, aparece secundariamente a tradição pedagógica. A análise preliminar desses dados pode oferecer subsídios para estudos posteriores e mais aprofundados sobre a estabilidade das disciplinas escolares no currículo do Ensino Médio.

Agradecimentos

Ao Pibic/CNPq pelo financiamento da bolsa no período de desenvolvimento da iniciação

Lopes, Alice C., (2005), Discursos curriculares na disciplina escolar química. Revista Ciencia e Educação, v.11, n 2